

Rombo do BB aumenta dívida federal

■ Total de maio, R\$ 151,1 bilhões, é 60% maior que a arrecadação prevista para 96

BRASÍLIA — A dívida em títulos do governo federal aumentou R\$ 13,3 bilhões em maio, chegando a R\$ 151,3 bilhões. O total é quase 60% superior à arrecadação de impostos prevista para 1996. O aumento, segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, foi causado principalmente pela compra de ações do Banco do Brasil pelo Tesouro Nacional — destinada a cobrir o rombo do banco —, pelos empréstimos do BC às instituições financeiras e pelo ingresso de US\$ 2,3 bilhões no país.

A entrada de dólares em maio elevou as reservas internacionais para US\$ 59,3 bilhões, estabelecendo um novo recorde. De acordo com Altamir, também houve um crescimento significativo dos empréstimos estrangeiros para empresas brasileiras. Essas operações passaram de US\$ 2,3 bilhões entre janeiro e maio do ano passa-

do para R\$ 8,8 bilhões este ano.

Como todas elas envolvem a emissão de reais, o governo tem que aumentar a dívida pública para conter a expansão da base monetária. A base, que é rigidamente controlada pelo BC para evitar excesso de reais na economia e, portanto, inflação, equivale às reservas bancárias do país mais o papel-moeda em circulação.

Em maio, o BC liberou R\$ 6,1 bilhões em empréstimos do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro (Proer), mas apenas R\$ 2,4 bilhões realmente chegaram ao mercado financeiro. A diferença voltou para o próprio BC porque os bancos que receberam o dinheiro tinham dívidas antigas de curto prazo com o BC. Esses débitos tinham um custo maior para os bancos do que o Proer.